



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

31 de julho 2012



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: ADJORI	Editoria: Educação	Data: 31/07/2012
Assunto: Estudantes catarinenses participam da etapa nacional do Programa Parlamento Juvenil do Mercosul		Página: Online



Estudantes catarinenses participam da etapa nacional do Programa Parlamento Juvenil do Mercosul

Secretaria de Estado da Comunicação
30/7/2012 06:34:28

Os alunos Ana Paula Machado de Melo, Leonardo Manoel Francisco e Lucas Domingos Gava Barp embarcam amanhã, 31, para participar da etapa nacional do programa Parlamento Juvenil do Mercosul, que será realizada nos dias 1, 2 e 3 de agosto, em Brasília.

O programa é uma oportunidade para estudantes de 14 a 17 anos, do ensino médio, da rede pública, conhecerem pessoas de outros países e representar o Brasil em uma jornada de diversas ações de integração e reformulação de propostas para a melhoria do ensino médio.

Durante o encontro nacional, temas como: integração latino-americana, participação cidadã, jovens e trabalho, direitos humanos e inclusão educativa serão debatidos pelos os jovens. Eles ainda participarão de reflexões sobre os direitos da juventude bem como posições diante dos desafios e possibilidades do ensino médio.

Após as atividades, será realizada uma eleição entre os jovens para a escolha dos 27 alunos, um de cada estado, que serão os parlamentares 2012, durante um mandato de dois anos, nos encontros nacionais e internacionais que irão compor a agenda do Projeto.

Os futuros parlamentares eleitos terão a função de ouvir os jovens estudantes do ensino médio dos países membros do Mercosul e abrir espaço para que, juntos, possam discutir a realidade em que se inserem e buscar meios para interferir positivamente na sua escola e comunidade. O primeiro encontro ocorrerá em agosto, na Colômbia.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Os três alunos que irão a Brasília foram selecionados pela Secretaria de Estado da Educação (SED), por meio de uma equipe técnica da Diretoria de Educação Básica e Profissional (DIEB), em julho, após análise de redações enviadas pelos alunos e pelos projetos sociais que desenvolvem na escola ou na comunidade. A técnica da SED, Erna Hardt da Rosa, e a representante de Santa Catarina na última edição do programa, Anabel Pedroso, irão acompanhar os três alunos a Brasília.

Este projeto é realizado pelo Ministério da Educação em parceria com a Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), com apoio das secretarias estaduais de educação.

Escolas que os três finalistas pertencem: Ana Paula Machado de Melo - Escola de Educação Básica (EEB) Everardo Baskeuser, de Descanso; Leonardo Manoel Francisco - EEB Dr. Tufi Dippe, de Joinville; e Lucas Domingos Gava Barp - EEB São Miguel do Oeste, de São Miguel do Oeste.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 31/07/2012
Assunto: Instituto lança manual para orientar candidatos a elaborar a redação		Página: Online



Instituto lança manual para orientar candidatos a elaborar a redação

Segunda-feira, 30 de Julho de 2012 - [0 comentário\(s\)](#) - 14 Visualizações

Os participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) têm mais uma ferramenta para se preparar para as provas. A Redação no Enem 2012 – Guia do Participante foi lançado na tarde desta segunda-feira, 30, pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O ministro Aloizio Mercadante e o presidente do Inep, Luiz Cláudio Dutra, apresentaram o manual.

O guia detalha os critérios de correção das redações do Enem, orienta os estudantes e apresenta exemplos de redações que obtiveram nota máxima no exame. Além de estar disponível na internet, 1,6 milhão de exemplares do guia serão distribuídos para escolas da rede pública.

Para a edição deste ano do Enem o número de corretores teve um aumento de 40%, e o sistema de correção foi aperfeiçoado. A nota da redação será dividida entre cinco competências: demonstrar conhecimento da norma culta padrão da língua escrita; compreender a proposta de redação e aplicar conceitos para desenvolver o tema dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo; selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista; demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários à construção da argumentação, e elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Cada redação será avaliada por dois corretores independentes. Caso haja diferença superior a 80 pontos em qualquer competência ou maior que 200 pontos no total, a prova será reavaliada por um terceiro corretor. Persistindo as discrepâncias, uma banca avaliadora dará a nota final.

De acordo com o ministro Aloizio Mercadante, apresentar os critérios de correção fortalece o exame. "Neste guia está definido o que se espera de cada uma das competências da redação, para que o estudante saiba o que os avaliadores esperam. É a primeira vez que temos um material que ajude os estudantes", explicou o ministro.

O ministro ainda destacou que os estudantes terão acesso à correção das redações para fins pedagógicos, mas a forma como os textos serão divulgados ainda não está definida. A divulgação é parte do termo de ajustamento de conduta firmado pelo MEC com o Ministério Público Federal.

O guia pode ser acessado gratuitamente na [página do Inep](#) na internet.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: CNTE	Editoria: Educação	Data: 31/07/2012
Assunto: Candidatos são convidados a assumir compromisso com a educação		Página: Online



Candidatos são convidados a assumir compromisso com a educação



A CNTE, por meio de seus filiados, está dialogando com os candidatos das eleições municipais para obter deles o compromisso com as políticas de valorização do magistério e de promoção do ensino público de qualidade. Todos estão sendo convidados a assinar a carta-compromisso elaborada pela Confederação, que prevê pontos como o cumprimento da Lei do Piso e a ampliação dos programas do livro didático, da merenda e do transporte escolares para toda a Educação Básica. Conheça abaixo a íntegra do documento.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Carta-Compromisso

Sr(a) Candidato(o) a Prefeito(a):

Após longo período sem os devidos investimentos sistêmicos, a educação pública brasileira passou a contar com políticas cooperativas entre os entes federados, as quais tendem – principalmente depois das regulamentações do regime de cooperação institucional e do sistema nacional de educação, com destinação de 10% do PIB para a educação – a apresentar resultados mais promissores do ponto de vista da qualidade educacional, da inclusão social, do desenvolvimento sustentável e da distribuição de renda no país.

O Fundo da Educação Básica (Fundeb), o Piso Salarial Profissional Nacional do Magistério, a instituição de política nacional para formação dos professores e funcionários da educação e a ampliação dos programas do livro didático, da merenda e do transporte escolares para toda a educação básica (pré-escola ao ensino médio) são algumas das medidas que buscam contribuir para a melhoria do aprendizado dos estudantes, e que precisam ser postas em prática em todas as redes públicas de ensino.

A partir do próximo ano, as prefeituras e os demais entes federados passarão a contar com um novo referencial de qualidade. O Plano Nacional de Educação, em debate no Congresso Nacional, neste ano de 2012, já prevê as seguintes questões a serem assumidas por Prefeitos, Governadores e Presidente da República:

- (i) atingir o percentual de 10% do Produto Interno Bruto em Educação;
- (ii) extinguir o analfabetismo literal e funcional, universalizar as matrículas da pré-escola ao ensino médio e ampliar, no mínimo em 50%, sobretudo os municípios, a oferta de creches públicas para os(as) filhos(as) das famílias trabalhadoras;
- (iii) implantar a gestão democrática nas redes de ensino, por meio de lei local, inclusive prevendo a eleição direta para as direções escolares;
- (iv) equiparar, até o sexto ano de vigência do PNE, a remuneração média do magistério à de outras categorias profissionais com mesmo nível de escolaridade, através do pagamento do piso salarial nacional da categoria na base do plano de carreira, bem como destinando, no mínimo, um terço da jornada do(a) professor(a) para a hora-atividade (extrassala);
- (v) constituir planos de carreira para todos os profissionais da educação, lembrando que, no caso do magistério, essa exigência já consta da Lei Federal nº 11.738, a qual necessita ser cumprida, integralmente, por todas as administrações públicas, a fim de se promover a valorização do magistério e, conseqüentemente, a elevação da qualidade com equidade em todas as regiões do país.

Os(As) trabalhadores(as) em educação, em mais uma eleição municipal, manterão a tradição de se comportarem como formadores de opiniões em seus locais de trabalho e nas comunidades em que vivem. Neste sentido, a categoria apresenta ao(à) Sr.(a) candidato(a) sua pauta de reivindicação para ser observada na plataforma eleitoral e, caso eleito(a), para implementá-la em sua gestão municipal.

Esperamos contar com sua adesão às nossas propostas, subscrevendo-as.

Eu, _____,
candidato(a) a Prefeito(a) do Município de _____,
comprometo-me com a pauta dos trabalhadores em educação.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 31/07/2012
Assunto: Alunos da Escola Lauro Zimmermann de Guaramirim voltam a ter aulas na unidade		Página: Online

DIÁRIO CATARINENSE

Educação 31/07/2012 | 06h04

Alunos da Escola Lauro Zimmermann de Guaramirim voltam a ter aulas na unidade

Desde fevereiro do ano passado, eles estavam estudando na Escola Almirante Tamandaré por causa de problemas na infraestrutura do prédio



Foto: Piero Ragazzi / Agência RBS

Junto com a volta das aulas na rede estadual de ensino na região, os cerca de 350 estudantes da Escola Estadual Lauro Zimmermann, em Guaramirim, voltaram a ter aulas na unidade. Desde fevereiro do ano passado, eles estavam estudando na Escola Almirante Tamandaré por causa de problemas na infraestrutura do prédio.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

A reforma em cinco salas de aula foi finalizada neste mês e, agora, acomoda todos os 870 alunos matriculados na unidade. Para entregar a obra completa, falta ainda a construção de duas rampas de acessibilidade - exigidas pelo Ministério Público - acabamentos no vestiário do ginásio e na parte elétrica.

O gerente de infraestrutura da Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) de Jaraguá do Sul, Otoniel da Silva, acredita que dentro de três meses as melhorias estejam concluídas.

A pasta aguarda apenas um retorno de um aditivo de serviço no projeto do Departamento Estadual de Infraestrutura (Deinfra) para começar a construir as rampas - uma dará acesso ao pátio e outra ao ginásio.

— Tivemos problemas com esse aditivo e as chuvas também atrapalharam um pouco — diz Silva, justificando porque a obra **não foi entregue no mês de maio deste ano como estava previsto**.

O custo total foi de R\$ 1,5 milhão, mas o aditivo para as rampas deve acrescentar R\$ 200 mil às contas do governo do Estado.

— O importante era que os alunos voltassem para a escola — aponta.

Já o projeto de segurança exigido pelos Bombeiros Voluntários de Guaramirim (colocação de hidrantes, aterramento de fios, colocação de extintores e corrimãos) ainda está em análise na corporação.

— A maioria dos itens já foi contemplada. A conclusão deste projeto está prevista para o mês de agosto — garante.

A reforma na Escola Lauro Zimmermann começou em agosto do ano passado, depois que foi firmado um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) com o Ministério Público. Em fevereiro deste ano, quando os estudantes voltaram das férias, uma vistoria da Vigilância Sanitária avaliou que a escola não tinha condições de receber os alunos.

Em um ano, a entrega das obras atrasaram quatro vezes e os estudantes perderam cerca de um mês de aula. Os dias de aula que foram perdidos serão recuperados até o fim deste ano.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Geral

Data: 31/07/2012

Assunto: Volta às aulas

Página: 24

DIÁRIO CATARINENSE

VOLTA ÀS AULAS

Hora de deixar a preguiça de lado

A semana marca a volta às aulas para estudantes da rede pública e particular de SC. Só nas escolas estaduais são mais de 600 mil estudantes que retomaram suas rotinas após duas semanas de recesso.

Passada as férias, é hora de se readaptar aos dias nas salas de aula. Acordar cedo, dar conta dos deveres de casa, estudar para as provas. Tudo isso aliado ao frio que, pelo menos até agosto, tornam mais difíceis qualquer saída de casa.

De acordo com a pedagoga Ana Carolina Cubas, depois deste período longe da escola, é normal ter preguiça e sensação de que não vai dar conta. Mas segundo alguns especia-

listas, esses são sintomas que passam em pouco dias. Segundo a pedagoga, criar um padrão diário, definindo horários; não ficar fazendo coisas pela criança para compensar e estimular, faz com que elas se acostumem com a rotina mais rapidamente.

Ela ressalta, ainda, dicas que podem ajudar no desenvolvimento das tarefas em casa. Segundo a especialista, definir um lugar adequado e estimulante, nunca associar às tarefas com punição e ajudar nos deveres, podem tornar as atividades mais produtivas. Para Ana Carolina, os compromissos com a escola são importantes, principalmente para as crianças. Para ela, com a rotina é possível aprender as horas, trabalhar com agendas e ter mais autonomia.



Só em escolas estaduais, como o Instituto de Educação, são mais de 600 mil estudantes de volta as salas



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 31/07/2012
Assunto: Mais transparência no Enem		Página: 24

DIÁRIO CATARINENSE

Mais transparência no Enem

Brasília

O Ministério da Educação divulgou ontem o guia que será distribuído a alunos de escolas públicas – e está disponível na internet para todos os estudantes – com orientações sobre os critérios de avaliação da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Segundo o presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Luiz Cláudio Costa, a intenção é tornar o processo mais transparente para o participante.

Mudanças nos critérios de correção do texto haviam sido anunciadas em maio, e o guia impresso será distribuído a partir de setembro. Na internet, ele já está disponível no site do Inep (www.inep.gov.br). O material traz exemplos de redação que obtiveram a nota máxima na última edição do Enem, análise sobre esses textos e explicações sobre cada uma das competências avaliadas (confira, no quadro ao lado, erros que podem fazer os candidatos perder pontos).

O material irá ajudar tanto os alunos quanto os professores da área. A nota máxima de uma redação avaliada no Enem é 1.000, e a pontuação está baseada em cinco critérios distintos, como conhecimento da norma escrita e compreensão do tema da redação.

– Agora, está público e transparên-

te o que se espera de cada competência. Tanto o corretor como o aluno sabem antecipadamente quais são os parâmetros – disse o ministro da Educação, Aloizio Mercadante.

Dois avaliadores independentes na correção

Pelo novo sistema de correção da redação, a prova será corrigida por dois avaliadores independentes. Se a nota final dada por eles tiver uma diferença de até 200 pontos, o resultado será a média aritmética entre elas. Se a discrepância entre as notas for de mais de 200 pontos, a redação seguirá para um terceiro corretor. Hoje, essa diferença deve ser de, no mínimo, 300 pontos.

Caso a diferença continue a ser superior a 200 pontos, a prova passará por uma banca formada por três professores, que irá determinar o resultado final do aluno. No Enem do ano passado, a última etapa de revisão da nota era o terceiro avaliador. Com as novas regras, uma redação poderá ser avaliada por até seis corretores. Por conta das mudanças de correção, o número de profissionais que fará essa análise saltou de 3 mil para 4,2 mil.

O ministério afirmou, ainda, que publicará hoje um edital para estimular instituições de Ensino Superior a fazer estudos e pesquisas sobre avaliação de competências e métodos de correção. O valor do edital será de R\$ 2 milhões.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Exemplos de avaliação

O Enem define cinco competências para avaliar o texto do aluno. Na primeira delas, que se refere ao domínio do padrão culto da língua, o guia apresenta diferentes níveis de falhas que os alunos podem cometer. Confira abaixo:

DESVIOS LEVES

- **Ausência** de concordância em passiva sintética (exemplo: uso de "vende-se casas" em vez de "vendem-se casas").
- **Desvios** de pontuação que não comprometem o sentido do texto.

DESVIOS GRAVES

- **Falta** de concordância do verbo com o sujeito (com sujeito depois do verbo ou muito distante dele).
- **Falta** de concordância do adjetivo com o substantivo.
- **Regência nominal** e verbal inadequada (ausência ou emprego indevido de preposição).
- **Ausência** do acento indicativo da crase ou seu uso inadequado.
- **Desvios** em palavras de grafia complexa.
- **Separação** de sujeito, verbo, objeto direto e indireto por vírgula.

DESVIOS MAIS GRAVES

- **Períodos incompletos**, truncados, que comprometem a compreensão.
- **Graves problemas** de pontuação.
- **Desvios graves** de grafia e de acentuação (letra minúscula iniciando frases e nomes de pessoas e lugares).
- **Presença** de gíria.

Fonte: A Redação no Enem 2012 - Guia do Participante

1,6

milhão de exemplares serão distribuídos pelo governo a alunos da rede pública, e outros 100 mil para professores.

As cinco competências avaliadas

COMPETÊNCIA 1

- **Demonstrar domínio** da norma padrão da língua escrita.
- **Avalia** o domínio do padrão escrito formal da língua.

COMPETÊNCIA 2

- **Compreender** a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para desenvolver o tema dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.
- **Avalia** a compreensão da proposta de redação e a utilização de conhecimentos de mundo para desenvolver o tema.

COMPETÊNCIA 3

- **Selecionar, relacionar**, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.
- **Analisa** a forma como o candidato selecionou, relacionou, organizou e interpretou

informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa do ponto de vista defendido como tese. Ou seja, é preciso que você elaborar um texto que apresente, claramente, uma ideia a ser defendida e os argumentos que justifiquem a posição assumida por você em relação à temática levantada.

COMPETÊNCIA 4

- **Demonstrar conhecimento** dos mecanismos linguísticos necessários à construção da argumentação
- **Os aspectos** a serem avaliados dizem respeito à estruturação lógica e formal entre as partes do texto. Como todo texto é o resultado de um encadeamento de ideias, na hora de elaborar a redação é necessário ter presente que o texto será o resultado da combinação de um conjunto de ideias associadas em torno de uma ideia a ser defendida: a tese.

COMPETÊNCIA 5

- **Elaborar proposta** de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.
- **Avalia** a apresentação de uma proposta de intervenção para o problema abordado. A redação deve apresentar a tese sobre o tema, apoiado em argumentos consistentes, além de oferecer uma proposta de intervenção na vida social.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Serviço

Data: 31/07/2012

Assunto: Ginástica

Página: 38

DIÁRIO CATARINENSE

• **Ginástica** - O Ginásio Rozendo Vieira Lima, do Instituto Estadual de Educação, na Capital, recebe jovens talentos da ginástica rítmica entre os dias 1º e 5 de agosto. As atletas vão participar de duas importantes competições promovidas pela Confederação Brasileira de Ginástica - CBG. Informações: www.cbginastica.com.br.



Veículo: A Notícia

Editoria: AN Joinville

Data: 31/07/2012

Assunto: Mais de 8 mil bolsas em Joinville

Página: 10

A NOTÍCIA

Mais de 8 mil bolsas em Joinville

Número foi alcançado em cinco anos de implantação do programa federal

Joinville superou a marca de 8 mil bolsas de estudos parciais e integrais oferecidas por instituições de ensino superior privadas por meio do Programa Universidade para Todos (ProUni). Ao todo, foram 8.084 bolsas distribuídas em oito anos para estudantes de escolas públicas com renda familiar inferior a três salários mínimos por pessoa.

Até agora, este ano já registra o maior volume de bolsas concedidas - 1.696, divididas em dois semestres. Só para a segunda metade do ano, foram 581, o maior índice de Santa Catarina, seguido de Itajaí, com 415.

Na cidade mais populosa do Estado, o número alcançado neste ano foi o maior desde que o programa foi lançado, em 2005, quando foram oferecidas 546 bolsas. Em 2006, o número aumentou para 659 e, no ano seguinte, para 840. Em 2008, caiu para 790. Saltando para 1.102 em 2009. Em 2010, subiu novamente para 1.245 e desceu no ano pas-

sado para 1.206. Em 2012, já são quase 1,7 mil. Parte destes 8.084 beneficiados já estão no mercado de trabalho.

Responsável por quase um terço das bolsas distribuídas neste ano, a Universidade da Região de Joinville (Univille) considera compensatório os dois anos em que tem recebido alunos do ProUni. Para a gerente administrativa da Central de Atendimento Acadêmico, Giovana Paula Potrich, tem valido a pena principalmente conceder as bolsas integrais, já que garante a permanência do aluno na instituição.

No primeiro ano, em 2011, a universidade ofereceu 157 bolsas para sondar a procura. Este ano, foram 459 no primeiro semestre e 32 no segundo. As mais concorridas, segundo Giovana, são dos cursos de medicina, odontologia, direito e administração.

Dos que se inscrevem, 60% são de Joinville, 20% de outras cidades de SC e 20% de outros Estados. A gerente explica que os alunos do ProUni têm sido destaque dentro e fora das salas de aula. Além da participação em classe, estão envolvidos em comitês e dizem estar seguros da área que escolheram como profissão.

O único desapontamento

tem sido as bolsas que oferecem descontos parciais, já que muitos alunos se inscrevem, mas não se matriculam. Ou se começam, acabam por desistir do curso em andamento.

Mesmo assim, a universidade continuará oferecendo cerca de 200 bolsas por ano. Mas o ProUni está em terceiro lugar na entidade quando se trata de fomento estudantil. As bolsas internas, que beneficiaram neste ano cerca de 740 alunos estão em primeiro lugar. Além do artigo 170 do governo estadual, que concede descontos de 30% até 70% e ajudam anualmente cerca de 600 estudantes.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia

Editoria: AN País

Data: 31/07/2012

Assunto: Por transparência, MEC muda Enem

Página: 13

A NOTÍCIA

Por transparência, MEC muda Enem

Novos critérios para corrigir os textos do exame foram apresentados ontem

O Ministério da Educação divulgou ontem o guia que será distribuído a alunos de escolas públicas – e está disponível na internet para os estudantes – com orientações sobre os critérios de avaliação da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Segundo o presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

(Inep), Luiz Cláudio Costa, a intenção é tornar o processo mais transparente para o participante.

Mudanças nos critérios de correção do texto haviam sido anunciadas em maio, e o guia impresso será distribuído a partir de setembro. Na internet, ele já está disponível no site do Inep. O material traz exemplos de redação que obtiveram a nota máxima na última edição do Enem, análise sobre esses textos e explicações sobre cada uma das competências avaliadas.

A nota máxima de uma redação avaliada no Enem é 1.000, e a pontuação está baseada em cinco critérios distintos, como conhecimento da norma escrita e compre-

ensão do tema da redação.

“Agora, está público e transparente o que se espera de cada competência. Tanto o corretor quanto o aluno sabem antecipadamente quais são os parâmetros”, disse o ministro da Educação, Aloizio Mercadante.

Pelo novo sistema de correção da redação, a prova será corrigida por dois avaliadores independentes. Se a nota final dada por eles tiver uma diferença de até 200 pontos, o resultado será a média entre elas. Se a discrepância for de mais de 200 pontos, a redação seguirá para um terceiro corretor. Com as novas regras, uma redação poderá ser avaliada por até seis corretores.



Veículo: Diário de Notícias (Criciúma)

Editoria: Cidades

Data: 31/07/12

Assunto: Rede Estadual volta às aulas

Página: 09

Diário *de* Notícias

Rede estadual volta às aulas

Os estudantes da rede estadual de ensino de Santa Catarina voltaram às aulas nesta segunda-feira. A maioria das escolas de Criciúma e região fizeram apenas uma semana de férias, pois utilizaram o recesso escolar para a reposição de aulas em função da última paralisação dos professores.

Na E.E.M. Sebastião Toledo dos Santos (Colegião), maior escola com Ensino Médio em Criciúma, o primeiro dia de aula foi tranquilo. “Os alunos compareceram normalmente. Usamos uma semana do recesso para repor cinco dias de aula perdidos por conta da greve. Fomos uma das únicas escolas que aderiram à paralisação desde o começo. Por isso, temos que repor 11 dias”, explicou a assessora de direção, Gisele Savi Freitas.

O restante das aulas será repostas a partir de agosto, com atividades aos sábados. “Já no dia 11 de agosto teremos uma atividade do Dia do Estudante, com jogos, que vai contar como aula”, informou a assessora. Além das aulas aos sábados, o Colegião optou por estender os dias letivos no final do ano.

A greve dos professores neste ano aconteceu de 23 de abril a 7 de maio. O governo descontou dos salá-

rios dos professores os 16 dias corridos da greve, entre os 11 dias letivos perdidos. O desconto foi feito em três parcelas, nos meses de abril, maio e junho.

A estudante Jéssica de Jesus Ferreira, do 3º ano, achava que não haveria nenhum dia de férias, por conta da greve. “Foi bom eles terem feito o calendário assim, pois foi possível uma semana de descanso”, disse.

Já Karolyne Gomes, do 1º ano, estava ansiosa para retornar às aulas. “Achei bom recesso de só uma semana. É muito chato ficar em casa sozinha”, comentou a jovem.

Para Karine Alves, também do 1º ano, as aulas de reposição nos sábados não são uma boa ideia. “Eu, por exemplo, não vou poder ir nenhum sábado para a escola”, reclamou.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário de Notícias (Criciúma)

Editoria: Cidades

Data: 31/07/12

Assunto: Estado suspende licenças-prêmio e revolta professores

Página: 09

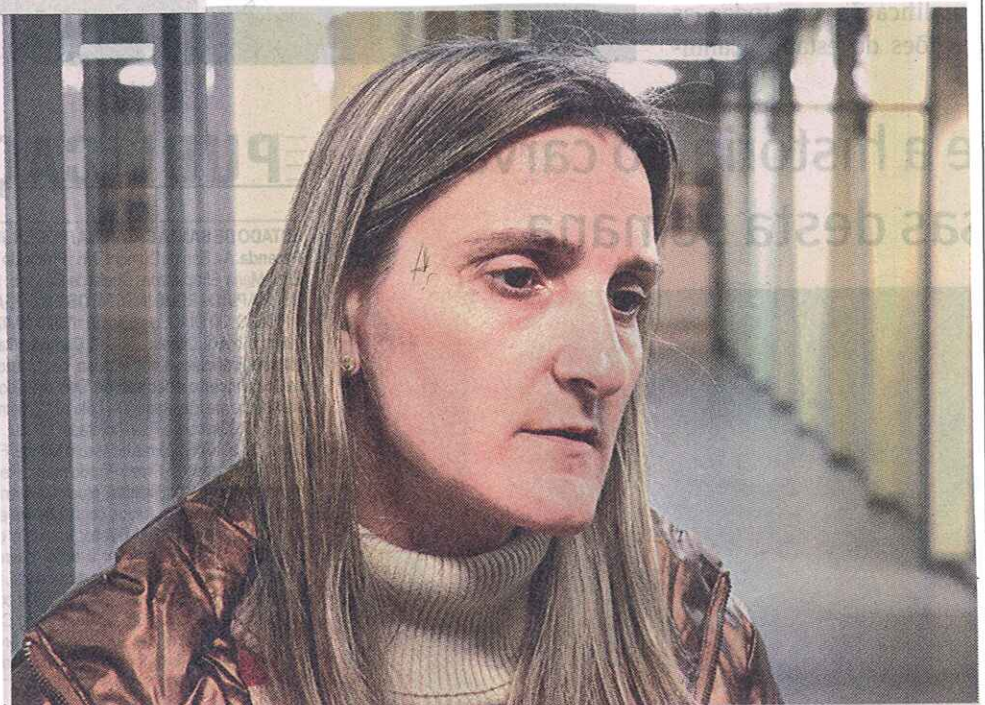
Diário *de* Notícias

Estado suspende licenças-prêmio e revolta professores

Notícia que chegou sexta-feira às escolas, através de comunicado do Governo do Estado, caiu como uma bomba para os professores nesta segunda-feira. O governo suspendeu Licenças-Prêmio (LPs) que já estavam assinadas. A cada cinco anos, funcionários públicos têm direito a três meses de LP, ou seja, poderão ficar três meses como se estivesse em férias. “A partir desta segunda-feira, muitos professores já estavam de Licença-Prêmio. As escolas contrataram professores

Admitidos em Caráter Temporário (ACTs) para cobrirem estas licenças. Professores já estavam viajando ou com viagem marcada. Alguns até com cirurgia marcada”, observou a vice-coordenadora do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte) de Santa Catarina, Janete da Silva.

No final da tarde desta segunda-feira, o governo voltou atrás e manteve o contrato dos ACTs, mas por apenas 30 dias. “O governo alegou que está cortando gastos.



Segundo assessora de direção, aulas serão repostas ainda aos sábados e no final do ano